



APOIAR E VOTAR NA CANDIDATURA DE FRANCISCO LOPES

A IX Assembleia da Organização dos Comunistas Portugueses residentes na Alemanha, realizada a 31 de Outubro, em Leverkusen, apela à Comunidade Portuguesa para apoiar a candidatura de Francisco Lopes à Presidência da República. A Assembleia realizou-se num momento de intensa agudização da luta de classes em Portugal, na Europa e no mundo. Todas as conquistas civilizacionais obtidas pelos trabalhadores e os povos, na sequência da derrota do nazismo e do fim da segunda guerra mundial, estão a ser postas em causa por governos conservadores, social-democratas e de partidos chamados socialistas mas cuja política está de facto ao serviço do grande capital.

Em Portugal, na Grécia, na França, em Espanha, na Roménia e noutros países intensificam-se as lutas do movimento sindical e do movimento popular contra esta política reaccionária e devastadora. Os comunistas portugueses, fieis aos ideais libertadores da Revolução do 25 de Abril que em 1974 pôs fim em Portugal ao regime fascista, ao poder dos banqueiros, dos monopólios e dos latifundiários e à guerra colonial são a força que de uma forma consequente esclarece e organiza a luta do povo português dentro e fora do país.

Também para as Comunidades Portuguesas espalhadas pelo mundo a hora é de luta. Necessita de ser travada a ofensiva que há vários anos tem vindo a ser desencadeada pelos sucessivos governos contra o ensino do português no estrangeiro, contra a rede consular, contra os órgãos representativos das comunidades, nomeadamente contra o Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP), contra a participação cívica nos actos eleitorais, através do aumento dos obstáculos ao recenseamento, da manutenção de cadernos eleitorais completamente desactualizados e da redução drástica dos orçamentos destinados ao cumprimento dos deveres constitucionais do Estado para com as comunidades portuguesas.

A resistência contra esta ofensiva constante e prolongada contra os direitos das comunidades torna **necessário o reforço do PCP**, da sua organização e da sua intervenção junto da comunidade portuguesa. Está nas mãos daqueles que querem resistir o esforço prioritário de reforçar o PCP, Partido que não se vende ao poder do grande capital nem a interesses particulares e carreiristas.

Os preconceitos da comunicação social portuguesa e de alguns sectores da comunidade dificultam o trabalho do PCP, mas não impedem o prosseguimento e aprofundamento da sua acção.

O PCP não vai a Berlim receber ordens de Ângela Merkel para proibir referendos sobre tratados afrontosos para a soberania de Portugal e da maioria dos estados da União Europeia. Só defendendo a existência de Portugal como país livre, independente e soberano, as comunidades portuguesas poderão continuar a existir e a dispor de um Estado que as defenda e apoie na continuidade da sua cultura, na intensificação dos seus elos de ligação ao País, nos seus sentimentos patrióticos, no retomar do caminho libertador iniciado com a Revolução do 25 de Abril.

É no quadro desta luta que se insere **a candidatura de Francisco Lopes à Presidência da República** que a organização do PCP na Alemanha saúda e apoia inteiramente. É uma candidatura comprometida com os ideais de Abril, a defesa dos direitos dos trabalhadores portugueses dentro e fora do País e com as legítimas aspirações das Comunidades Portuguesas espalhadas pelo mundo. Na Alemanha como em Portugal, os trabalhadores portugueses, mulheres, jovens, dirigentes associativos, intelectuais, professores, assistentes sociais, funcionários consulares e pequenos e médios empresários todos devem apoiar a única candidatura que não está comprometida com a política de direita que há mais de 30 anos vem sendo praticada no nosso País. Apoiar **a candidatura de Francisco Lopes** é exigir um novo rumo para Portugal com uma política patriótica e de esquerda.

Leverkusen
31/10/10